

Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



O PIBID NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Joellen Maronezzi

Eder Rafael de Medeiros Pozzobon

Camila Veiz

RESUMO: A formação de professores está presente nos debates que tratam da falta de interesse de muitos por essa profissão. Neste contexto o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) visa incentivar o aluno a ter contato com o cotidiano da sala de aula, nos primeiros anos da universidade. O objetivo desse artigo é apresentar como o PIBID, em especial o Interdisciplinar da Universidade Estadual de Londrina-PR, que é formado por 20 alunos dos cursos de Geografia, Pedagogia, Biologia e Música tem conseguido promover práticas interdisciplinares nos colégios credenciados e principalmente como estes tem construído um olhar holístico sobre os objetos de estudo. As metodologias são diversas vão desde leitura de texto que discuta e apresente formas de pensar e praticar a interdisciplinaridade; aprendem a montar planos de aula, a pensar na praticidade do conteúdo, ministram aula em colégios credenciados, fazem oficinas, discutem o que deu certo e o que precisa melhorar. Como resultado tem-se aulas contextualizadas que possibilita ao aluno do ensino fundamental e médio um olhar diferente sobre os conteúdos tornando o conhecimento um aliado que se formaliza através da prática.

Palavras-Chave: Formação de professores; PIBID; Interdisciplinaridade;

INTRODUÇÃO

O presente trabalho pretende relatar a experiência vivida pelos autores através da participação no PIBID interdisciplinar no ano de 2014, o qual foi uma iniciativa dos professores do curso de geografia na Universidade Estadual de Londrina, e conta com a colaboração de professores de outros curso e graduandos dos curso de biologia, pedagogia e musica, além do curso de geografia.

Essa experiência ocorreu dentro do Colégio Estadual Maestro Andrea Nuzzi, localizado no município de Cambé, com instrução do professor Vitor Hugo, o qual leciona a disciplina de artes para os alunos do sexto ano no período vespertino.

PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência)

O PIBID é um programa do governo que visa incentivar os graduandos que irão seguir a área da docência, valorizando a formação de professores para rede básica de ensino.

Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



O programa disponibiliza bolsas a estudantes participantes do mesmo, esses estudantes são inseridos nas escolas de ensino público (Estadual ou Municipal) para que possam aplicar práticas didáticas tendo orientações dos Docentes da licenciatura e de um professor da escola credenciada.

A partir de um Decreto Presidencial, no ano de 2009 foi criado a Política Nacional de Formação Docente que está no Decreto nº6. 755:

Fica instituída a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, com a finalidade de organizar, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, a formação inicial e continuada dos profissionais do magistério para as redes públicas de educação básica.

E esse decreto tem como função uma melhor qualidade do profissional e aumentar a qualidade da formação de futuros professores que irão seguir na rede pública.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, executado no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira. (DECRETO Nº 7.219, 2010).

OBJETIVOS DO PIBID

- Dar incentivos na formação de docentes para atuar na educação pública básica;
- Valorizar o magistério;
- Aumenta a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciaturas;
- Integrar o ensino superior com o ensino básico;
- Fazer com que os estudantes da licenciatura sejam inseridos no dia-dia das escolas da rede pública dando oportunidades de criação metodológicas e práticas inovadoras e interdisciplinares.



- Articulação entre a teoria e a prática assim aumentando a qualidade das ações acadêmicas dos cursos de licenciaturas.

PROCESSO SELETIVO PARA INSERIR O ESTUDANTE DA GRADUAÇÃO NO PIBID.

Para ser inserido no PIBID, o estudante de licenciatura tem que passar por um processo seletivo. Esse processo seletivo consiste em fazer uma inscrição enviando dados pessoais, entrevista e depois os resultados.

Primeiramente o candidato que ira concorrer a uma vaga no PIBID terá que preencher um formulário contendo dados pessoais, após o envio desse formulário a banca de docentes irão fazer uma entrevista com perguntas orais sobre: qual o interesse de estar no PIBID, perspectiva para o futuro, perspectiva para o PIBID, disponibilidade de horários e etc.

Depois de aplicada essa entrevista, a banca irá analisar cada inscrito e ver quais estudantes que se encaixam no PIBID e depois de feito a análise é divulgado a lista de aprovados.

PIBID INTERDISCIPLINAR

No ano de 2014, foram selecionados alunos dos cursos de licenciatura de biologia, geografia, música e pedagogia para uma jornada de desafios. Com esta mistura de áreas tivemos a oportunidade de conhecer melhor cada curso, rompendo as barreiras impostas entre as ciências e aprofundando-nos no conhecimento que adquirimos em grupo.

Essa composição do PIBID interdisciplinar é de grande relevância para os estudantes da graduação, pois, temos de montar planos de aula envolvendo todas as áreas, ou seja, todos contribuem com seus conhecimentos específicos para a elaboração das atividades que aplicamos nos alunos, e isso deixa a atividade mais rica, pois com tantos conhecimentos sobre diversos assuntos, juntamos todas as ideias, conteúdos, críticas construtivas, estímulos e aplicamos a atividade em si, para que o aluno perceba não só o conteúdo que estamos prestes a ensinar, mas sim toda a articulação que foi preparada para a mesma ser desenvolvida.



Em nossas reuniões, percebemos a grande amplitude na qual estamos envolvidos, pois para montar nossas atividades temos que repensar o conteúdo de uma maneira diferente das convencionais devido as diferentes abordagens de cada ciência para aplicar o mesmo, por isso é preciso refletir e encaixar a biologia, a geografia, a música e a pedagogia num plano só, deixar que nossas mentes viajem pela transmissão de conhecimento já obtida para colocarmos tudo aquilo que sabemos dentro da proposta que nos é estabelecida.



Reunião do PIBID Interdisciplinar

Essa oportunidade torna o PIBID é uma experiência muito rica, pois além de ampliar nossa capacidade de conhecimento, percebemos a diferença de cada um dentro do grupo, mas quando se trata de companheirismo, ajuda, comprometimento, busca do saber, transmissão e recepção de conhecimento, ali, todos nos vemos iguais, aprendendo e ensinando.



Reunião do PIBID Interdisciplinar 2

Para os alunos que nos recebem em suas respectivas escolas, é de grande valor nossa contribuição também na sua formação, pois propomos atividades englobadas dentro do conteúdo que o professor da disciplina tem que dar de uma forma mais dinâmica, mais prática e mais descontraída, pois estamos ali aprendendo também.

Eles nos mostram a nossa futura realidade, e passamos tudo que temos da graduação para eles, assim tornando este projeto proveitoso para ambos os lados. A recompensa deste trabalho que às vezes não é tão fácil assim é a contribuição que temos nas vidas desses alunos que nos mostram a gratidão e respeito por estarmos ali ocupando um espaço de professor, mas falando e interagindo da maneira que eles estão habituados a conversar, os ver colocando em pratica aquilo que você planeja com tanto sacrifício, transformando assim nossa vontade de continuar naquela profissão, continuar repassando o que temos de melhor, pensar que você está ali dando uma aula que para alguns não vai ter significado, mais para que pelo menos um dia alguém se lembre da maneira que você ensinou e tome para sua vida, que siga a carreira de professor e que um dia estará no nosso lugar ali ensinando também. Ver



que com o PIBID interdisciplinar, estamos contribuindo para a formação de alunos da escola básica e é tão bom, que ali vemos o futuro da nossa sociedade e pensamos, podemos ser uma sociedade sim bem melhor do que a atual, só basta começarmos por nós mesmos, temos que pensar que estamos ali mostrando para o futuro da nação que podemos sair da escola pública, fazer uma graduação, ter uma profissão e sermos pessoas melhores no dia-dia, entender que depende só de nós para fazermos a diferença, e tenho certeza que um pouquinho da nossa parte está sendo feito, graças à oportunidade que o PIBID interdisciplinar nos proporciona.

Com o PIBID, nesse caso o PIBID Interdisciplinar, é possível observar, aprender, e o melhor, ser um profissional capacitado na área da docência, atuar de forma coerente, conhecer e aplicar seus objetivos, tirar do aprendizado dessa experiência em sala de aula para toda a vida, tomar como exemplo os ensinamentos que nos estão sendo transmitidos e as experiências para futuramente utilizar deste conhecimento e poder proporcionar aos nossos alunos o nosso melhor.

“A auto-satisfação é inimiga do estudo. Se queremos realmente aprender alguma coisa, devemos começar por libertar-nos disso. Em relação a nós próprios devemos ser 'insaciáveis na aprendizagem' e em relação aos outros, 'insaciáveis no ensino'.”

Mao Tse-Tung

EXPERIENCIA EM SALA DE AULA ATRAVES DO PIBID INTERDISCIPLINAR

Ao longo do ano de 2014 esse projeto interdisciplinar foi planejado para serem posto em pratica em diferentes escolas do município de Londrina e Cambé, com os vinte graduandos que fazem parte, sendo eles sete de geografia, cinco de biologia e pedagogia e três de musica, os quais foram divididos em grupos conforme a disponibilidade dos seus horários, uma vez que o curso de geografia e pedagogia conta com alunos do matutino e noturno enquanto o curso de biologia e musica estudam integralmente, ou seja, a distribuição dos grupos não foi padronizada pela quantidade de alunos de cada curso.

A partir do momento em que houve a formação dos grupos conforme o horário que cada um tinha disponível para participar e a distribuição em cada colégio e conseqüentemente em cada cidade começou a ser planejada a intervenção que praticaríamos.



O grupo que apresenta esse trabalho é composto por dois estudantes do curso de geografia e uma estudante do curso de pedagogia, devido à dificuldade em encaixar os horários com os alunos dos cursos de biologia e música. Sendo assim, fomos designados a trabalhar no Colégio Estadual Maestro Andrea Nuzzi localizado no município de Cambé, no qual fomos instruídos pelo professor Vitor Hugo, o qual leciona a disciplina de artes.

A interdisciplinaridade fica evidente nesse trabalho quando percebemos que a disciplina com a qual os alunos de geografia e pedagogia iram intervir será artes com turmas do ensino médio, mais específico o sexto ano. O conteúdo programado para que fizéssemos a intervenção era a respeito das paisagens urbanas, ou seja, conceitos da ciência geográfica, o espaço e a paisagem, nesse caso específico a paisagem cultural, urbana.



Confecção das paisagens pelos alunos

O planejamento da aula foi na forma de oficina, na qual desenvolvemos uma atividade buscando fazer com que o aluno relacione o conceito científico com a sua realidade vivenciada. A oficina foi proposta da seguinte maneira, primeiramente os



alunos do sexto ano foram questionados sobre o que era uma paisagem para eles e diversas respostas foram obtidas, a partir daí foi disponibilizado papel para que eles se expressassem através de desenho. Conforme essa parte da atividade foi encerrada, conceituamos a paisagem segundo a ciência geográfica e disponibilizamos novamente outro papel para que eles tivessem novamente a oportunidade de se expressar, no entanto, dessa vez com o embasamento científico.



Exposição do embasamento teórico para o conceito de paisagem

O resultado obtido através dos desenhos com a exposição do conteúdo teórico foi totalmente diferente dos relatos anteriores, tanto no desenho quanto nas respostas verbais, pois a partir do embasamento teórico eles começaram a reconhecer as paisagens inseridas no seu cotidiano, as quais eles não reconheciam anteriormente.

REFERENCIAS

Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>

DISPONÍVEL EM:

HTTP://SBEM.ESQUIRO.KINGHOST.NET/ANAIS/XIENEM/PDF/701_486_ID.PDF